



Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

Programa de Ação

2019

Enquanto organização confederada das IPSS, a CNIS tem como finalidade defender e promover um quadro de valores comuns:

Capilaridade Caridade Comunidade Gratuitidade Lealdade
Proximidade Solidariedade Subsidiariedade

Tendo como princípios orientadores:

Participação: a CNIS como confederação nacional, tem o dever maior de participar na conceção e implementação das políticas públicas que através das IPSS, vão de encontro ao cidadão e lhe permitem por si exercer os seus direitos de cidadania;

Autonomia: garantir a livre escolha da organização interna das IPSS, áreas de ação e liberdade de atuação;

Serviço Público: as competências das IPSS, são próprias e constituem serviço público. Sem serem públicas, as IPSS são de utilidade pública;

Defender a dignidade humana, promover o crescimento integrado e integral de todos para todos, é o compromisso das Instituições confederadas, que desejam e querem um País que aposte no melhor que tem – o seu povo.

3004 Instituições: Associações de Solidariedade Social, Humanitárias, Mutualistas, Casas do Povo, Centros Sociais e Paroquiais, Cooperativas de Solidariedade Social, Fundações, Institutos de Organização Religiosa e Misericórdias.

A. Programa de Ação 2019

O Programa de Ação 2019 assenta em quatro eixos:

Capacitação Cidadania Cooperação Representação

Para cada eixo foram definidos objetivos estratégicos, aos quais correspondem objetivos operacionais e ações que contribuem, de forma articulada e complementar, para a ação global da Confederação e têm diferentes fontes complementares de financiamento público, nomeadamente em projetos que garantem, de forma significativa, o financiamento da sua atividade:

Acordo de Cooperação com o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional;

Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – apoio financeiro da Segurança Social à CNIS;

Capacitação Institucional dos membros do CNES – Conselho Nacional para a Economia Social, POISE – Programa Operacional para a Inclusão Social e Emprego.

Eixo Estratégico - I. Capacitação

A capacitação assume-se como uma das áreas estratégicas da CNIS no trabalho de proximidade que desenvolve com as suas associadas. Neste eixo, a capacitação surge numa dupla vertente: na perspetiva de robustecimento da própria CNIS, por via da formação da sua equipa de colaboradores e da sua estrutura (Uniões Distritais, Regionais e Federações), mas, igualmente, na capacitação das instituições associadas, no que concerne à sua organização e funcionamento, à capacitação dos seus dirigentes, colaboradores e voluntários.

A capacitação das instituições tem como objetivo dotá-las das competências e ferramentas necessárias ao desenvolvimento de um trabalho de excelência no serviço que prestam aos seus utentes e no processo de crescimento que se pretende consolidar para o setor social e solidário.

Eixo	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações
I. Capacitação	1. Organizar serviços e ações de apoio às instituições particulares de solidariedade social, suas federações e uniões	1.1. Assegurar a participação dos elementos da equipa de colaboradores nas ações de formação identificadas	I. a) Formação interna: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ferramentas informáticas; ▪ Gestão de Candidaturas e Projetos; ▪ Atendimento; ▪ Formação contínua da equipa com objetivo de identificação de necessidades e/ou novas áreas de intervenção.
		1.2. Promover a capacitação institucional das estruturas da CNIS	I. b) Realização de duas reuniões anuais de articulação com os membros das equipas das Uniões Distritais, Regionais e Federações nas áreas da cooperação, jurídica e da fiscalidade.
		1.3. Proporcionar apoio técnico-jurídico às associadas	I. c) Apoio e acompanhamento de proximidade às associadas, designadamente através da disponibilização de conhecimento e instrumentos práticos para gerir constrangimentos e oportunidades. Inclui respostas a pedidos de informação, apoio técnico, jurídico, pareceres, circulares técnicas, diagnósticos económico-financeiros, divulgações de candidaturas Portugal 2020 (enquadrado no projeto de Capacitação Institucional dos Parceiros da Economia Social membros do CNES);

Eixo	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações
I. Capacitação	2. Contribuir para o reforço da organização e do papel de intervenção das instituições particulares de solidariedade social no seio das comunidades	1.3. Proporcionar apoio técnico-jurídico às associadas	I. d) Apoio às associadas com a resposta de Educação Pré-Escolar nas candidaturas à compensação do diferencial remuneratório dos educadores de infância da rede solidária no âmbito do PEDEPE – Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar.
		2.1. Promover a capacitação das instituições associadas	I. e) Realização de 11 cursos de formação de Gestão para Dirigentes nas áreas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Economia Social; ▪ Planeamento e Gestão Estratégica; ▪ Empreendedorismo Social e Inovação; ▪ Sustentabilidade Institucional e Financeira; ▪ Gestão de Pessoas; ▪ Liderança e Governança; ▪ Análise Contabilística e Gestão financeira; ▪ Marketing e Comunicação Externa; ▪ Avaliação de Impacto. (enquadrado no projeto de Capacitação Institucional dos Parceiros da Economia Social membros do CNES);
			I. f) Formação contínua da Educação Pré-Escolar – OCEPE – Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar, ações promovidas pelos CFAE - Centros de Formação de Associação de Escolas;
		I. g) Realização de <i>formação b-learning</i> (sessões presenciais e à distância) no âmbito da Educação Pré-Escolar, sobre organização dos tempos letivo e de apoio à família, com a participação de um Dirigente e da Direção Pedagógica das instituições associadas com esta resposta socioeducativa, através da Plataforma <i>Moodle</i> da CNIS.	
2.2. Contribuir para a reflexão e conhecimento da realidade social, definindo pistas de intervenção em diferentes domínios	I. h) Desenho e implementação do Projeto “IPSS amigas do envelhecimento ativo”, incluindo formação aos responsáveis pela sua operacionalização e realização de reuniões com as Instituições aderentes;		

Eixo	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações
I. Capacitação	2. Contribuir para o reforço da organização e do papel de intervenção das instituições particulares de solidariedade social no seio das comunidades	2.2. Contribuir para a reflexão e conhecimento da realidade social, definindo pistas de intervenção em diferentes domínios	I. i) Participação no projeto de Investigação copromovido com os Institutos Superiores de Contabilidade e Administração, de Aveiro, do Porto e de Coimbra, que tem como objeto: “Como promover a <i>accountability</i> (prestação de contas: social, económica e financeira) no setor da economia social: o caso das IPSS”, financiado pela FCT – Fundação Ciência e Tecnologia.
	3. Realizar ações que visem o reforço da cooperação e do intercâmbio, bem como o conhecimento recíproco das instituições	3.1. Promover o trabalho em rede	I. j) ROTASS – Rede Operacional e Técnica de Apoio ao Setor Solidário: consolidação da articulação com a plataforma “Dar e Receber”, da Entreatuda e realização de ações de divulgação nos diversos distritos (enquadrado no projeto de Capacitação Institucional dos Parceiros da Economia Social membros do CNES).
	4. Estimular a investigação, compilar e divulgar documentação, realizar reuniões, cursos, colóquios, conferências, debates ou encontros e intervir nos órgãos de comunicação social, no âmbito das finalidades que prossegue	4.1. Promover espaços de reflexão sobre temáticas de interesse para o setor social e solidário	I. k) Realização de dois estudos, designadamente um deles na área da saúde (enquadrados no âmbito do projeto de Capacitação Institucional dos Parceiros da Economia Social membros do CNES);
			I. l) Realização de um Seminário em parceria com o IPQ - Instituto Português da Qualidade para divulgação da Norma Portuguesa de Respostas Sociais - NP4543:2015;
			I. m) Realização de um Seminário com especialistas do Comité Económico e Social Europeu, em áreas a definir;
			I. n) Realização de um Seminário sobre “Empresas Sociais e Inovação”;
			I. o) Divulgação do trabalho de investigação “Ação Social em Portugal – Processo histórico e realidade contemporânea”;
I. p) Publicação do estudo "Diagnóstico de saúde da população servida pelas IPSS associadas da CNIS" realizado no âmbito do projeto de Capacitação Institucional dos Parceiros da Economia Social membros do CNES;			

Eixo	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações
I. Capacitação	4. Estimular a investigação, compilar e divulgar documentação, realizar reuniões, cursos, colóquios, conferências, debates ou encontros e intervir nos órgãos de comunicação social, no âmbito das finalidades que prossegue	4.1. Promover espaços de reflexão sobre temáticas de interesse para o setor social e solidário	<p>I. q) Divulgação de ações de sensibilização e campanhas em temas relevantes para as associadas;</p> <p>I. r) Refletir, Construir e Partilhar – Projeto de reflexão sobre os temas mais determinantes para o exercício da missão das IPSS, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estado Social; ▪ Identidade e Autonomia das Instituições; ▪ Acompanhamento Técnico/Fiscalização; ▪ Sustentabilidade; ▪ Voluntariado/Gestão Profissional; ▪ Participação; ▪ Comunicação. <p>Com as seguintes etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de um grupo nuclear; 2. Realização da 1ª sessão com Órgãos Sociais da CNIS para definir áreas estratégicas; 3. Organização de cinco sessões – Norte, Centro, Sul, Açores e Madeira – com o desenvolvimento de um tema por um perito; 4. Elaboração de um documento final.

Eixo Estratégico - II. Cidadania

A contribuição para a participação consciente e ativa na construção de uma sociedade mais justa, no respeito pelos direitos e na responsabilidade dos deveres individuais para com o coletivo, é o grande desafio deste eixo, refletindo a matriz de atuação desta Confederação. Preservando a identidade das instituições, pretende-se impulsionar a sua ação junto de grupos sociais mais vulneráveis, no desenvolvimento de respostas potenciadoras do desenvolvimento individual e da promoção da igualdade de oportunidades, indo ao encontro dos desafios que o contexto atual da sociedade apresenta.

EIXO	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações
II. Cidadania	1. Preservar a identidade das instituições particulares de solidariedade social, de modo especial no que respeita à sua preferencial ação junto das pessoas, famílias e grupos mais carenciados, fomentando o exercício dos seus direitos de cidadania	1.1. Impulsionar o desenvolvimento de respostas ajustadas às necessidades do atual contexto das comunidades e sociedade em geral	II. a) Definição de estratégias de intervenção e articulação nas problemáticas das Crianças e Jovens em Risco, Menores Não Acompanhados, Pessoas Idosas e Maior Acompanhado, em articulação com o Ministério da Justiça, tendo em conta o quadro legal aplicável;
			II. b) Estabelecimento de parcerias com as Associações Académicas das Universidades de Aveiro, Évora e Minho para sensibilização para o voluntariado social, dinamizando, com as respetivas Uniões, projetos de voluntariado junto das IPSS;
			II. c) Colaboração com o ISS - Instituto da Segurança Social, I.P. no desenho de respostas sociais, no âmbito da ENIPSSA - Estratégia Nacional de Integração das Pessoas em situação de Sem Abrigo;
			II. d) Gestão e acompanhamento das necessidades das instituições associadas no que respeita ao acolhimento e integração de refugiados e outras pessoas em situação de mobilidade (enquadrado no projeto de Capacitação Institucional dos Parceiros da Economia Social membros do CNES);
			II. e) Desenho, capacitação e acompanhamento da resposta de acolhimento de crianças e jovens não-acompanhados nas instituições parceiras, no âmbito das candidaturas ao PROCOOP e no caso de estas serem aprovadas.

Eixo	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações
II. Cidadania	1. Preservar a identidade das instituições particulares de solidariedade social, de modo especial no que respeita à sua preferencial ação junto das pessoas, famílias e grupos mais carenciados, fomentando o exercício dos seus direitos de cidadania	1.2. Promover sinergias que impulsionem a integração socioprofissional de pessoas em situação de maior vulnerabilidade face ao emprego	II. f) Estímulo à empregabilidade e à inserção social das pessoas em situação de maior vulnerabilidade, nomeadamente, pessoas com deficiência, reclusos e ex-reclusos;
			II. g) Incentivo às associadas a celebrar protocolos com a DGRSP – Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e/ou EP - Estabelecimentos Prisionais para facilitar a integração socioprofissional de reclusos e ex-reclusos;
			II. h) Avaliação do impacto da aplicação das medidas de apoio ao emprego na criação de postos de trabalho no setor social e solidário.

Eixo Estratégico - III. Cooperação

O contributo das instituições particulares de solidariedade social na efetivação dos direitos sociais dos cidadãos – aceite, apoiado e valorizado pelo Estado, que reconhece na Constituição e na lei o interesse público por elas prosseguido – concretiza-se através da cooperação. Esta consiste na relação de parceria estabelecida entre o Estado e as Instituições que, não constituindo uma limitação ao direito de livre atuação destas últimas, tem como finalidade desenvolver um modelo de contratualização assente na partilha de objetivos e interesses comuns, bem como na repartição de obrigações e responsabilidades.

Neste eixo, a Cooperação surge numa perspetiva de reforço da capacidade das instituições para o desenvolvimento de respostas ajustadas às necessidades dos utentes e das famílias, das comunidades e da sociedade, em estreita parceria com o Estado, no cumprimento complementar das suas missões.

EIXO	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações
III. Cooperação	1. Fomentar a cooperação das instituições do setor social e solidário com os organismos do Estado, nas diversas áreas de atuação	1.1. Negociar, acompanhar e avaliar as matérias de cooperação a implementar pelas instituições no desenvolvimento da sua missão	III. a) Apoio e participação na negociação, acompanhamento da execução e avaliação do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, de propostas e de alterações legislativas aplicáveis ao setor (enquadrado no projeto de Capacitação Institucional dos Parceiros da Economia Social membros do CNES);
			III. b) Realização de sessões de apresentação do Compromisso de Cooperação 2019: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Sul;
			III. c) Acompanhamento da implementação do Plano CASA e Mobilidade dos Docentes e avaliação da sua execução no ano letivo 2018/2019;
			III. d) Acompanhamento do PROCOOP – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais;
			III. e) Acompanhamento da operacionalização do desígnio da Educação Inclusiva, nomeadamente através da identificação das dificuldades e constrangimentos de acesso, sentidos pelas crianças e famílias que frequentam os equipamentos da rede social e solidária, e apresentação de propostas;

Eixo	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações
III. Cooperação	1. Fomentar a cooperação das instituições do setor social e solidário com os organismos do Estado, nas diversas áreas de atuação	1.1. Negociar, acompanhar e avaliar as matérias de cooperação a implementar pelas instituições no desenvolvimento da sua missão	III. f) Integrar o Grupo Nacional de Acompanhamento da Educação previsto como resultado do Grupo de Trabalho que exerceu funções em 2018;
			III. g) Integrar a Comissão Técnica Nacional no âmbito da RNCCI - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;
			III. h) Integrar o Grupo de Trabalho com missão de proceder ao estudo e definição dos custos técnicos das respostas sociais com valores de comparticipação social definidos no Compromisso de Cooperação para o biénio de 2017/2018 e de proposta de um modelo de financiamento correspondente;
		III. i) Integrar o Grupo de Trabalho com missão de avaliar os impactos da maximização dos recursos humanos nas várias respostas sociais e apresentar uma proposta de um novo modelo de organização que possibilite uma gestão mais eficaz e sustentada.	
		1.2. Estimular a reflexão, partilha e intervenção em matérias essenciais para a promoção do bem-estar dos cidadãos	III. j) Organização e consolidação de Grupos de conhecimento e operacionalização nas áreas de: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Casas de Acolhimento; ▪ Contratação Coletiva de Trabalho – novos perfis profissionais; ▪ Deficiência; ▪ Dependências, nomeadamente na área da saúde mental; ▪ Intervenção Precoce; ▪ RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e RNCP – Rede Nacional de Cuidados Paliativos; ▪ Serviço de Apoio Domiciliário.
		1.3. Promover ações que contribuam para a análise e a definição do caminho da sustentabilidade das instituições	III. k) Criação da Central de Balanços da CNIS, como resultado do estudo sobre "A importância Económica e Social das IPSS em Portugal" (enquadrado no projeto de Capacitação Institucional dos Parceiros da Economia Social membros do CNES);

Eixo	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações
III. Cooperação	1. Fomentar a cooperação das instituições do setor social e solidário com os organismos do Estado, nas diversas áreas de atuação	1.3. Promover ações que contribuam para a análise e a definição do caminho da sustentabilidade das instituições	III. I) Apuramento dos Custos Técnicos das respostas sociais: Creche, Educação Pré-Escolar, Lar Residencial, CAO – Centro de Atividades Ocupacionais, Centro de Dia e ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, tendo como metodologia a definição de respostas tipo, com base nos custos médios padrão (alimentação, amortizações e outros custos) e nos quadros de pessoal legalmente exigíveis ou, quando não definidos, os considerados como mínimos para o funcionamento.

Eixo Estratégico - IV. Representação

Sendo um dos principais desígnios desta organização que confedera 3004 associadas, a representação surge, estrategicamente, como primordial na ação próxima, atenta e ativa que se espera desta Confederação. Representando as suas associadas nas diversas esferas de atuação, nacional e internacional, a CNIS assume, em todos os processos negociais, a incessante procura das condições que permitam, às suas associadas, desenvolver um trabalho de proximidade e excelência aos milhares de utentes que, diariamente, dependem desta intervenção por todo o território nacional.

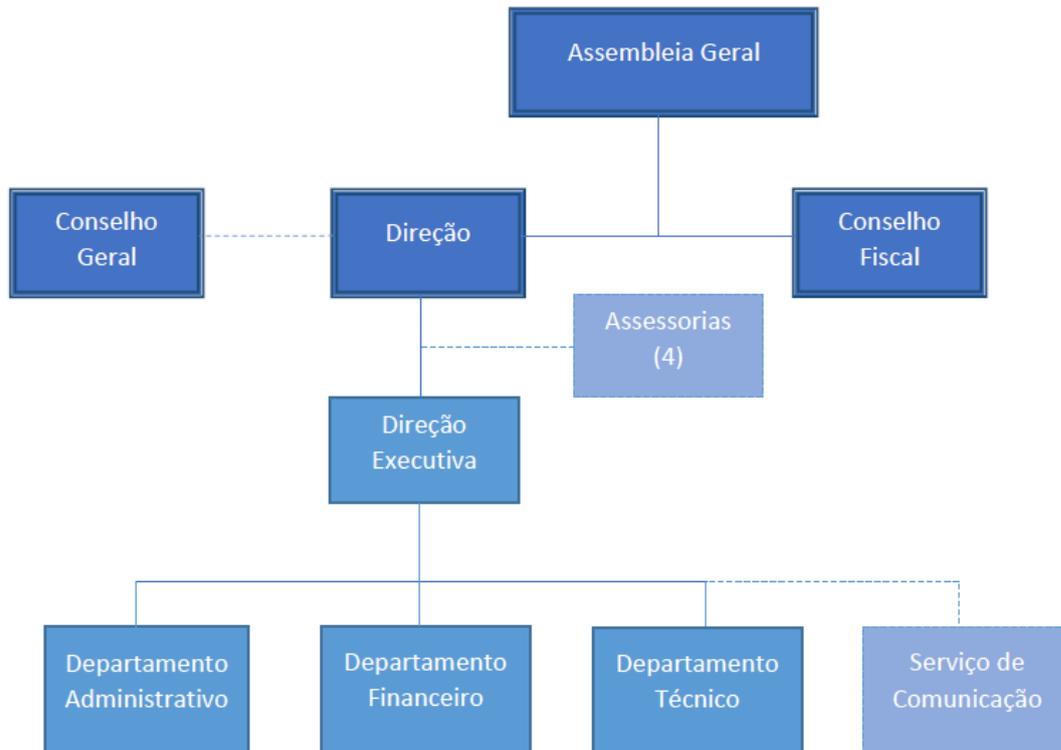
Eixo	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações
IV. Representação	1. Representar, promover e assumir a defesa dos interesses comuns das instituições particulares de solidariedade social	1.1. Assegurar a representação institucional nos diferentes palcos nacionais e internacionais	IV. a) Representação, a nível nacional, em diversas instâncias, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> ▪ ACFMNP – Aliança contra a fome e má-nutrição em Portugal; ▪ CAEE – Comissão Nacional de Acompanhamento da Educação Especial; ▪ CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social; ▪ CCAI – Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração; ▪ CDC – Comissões Distritais de Cooperação; ▪ CES – Conselho Económico e Social; ▪ CNC – Comissão Nacional de Cooperação; ▪ CNE – Conselho Nacional de Educação; ▪ CNES – Conselho Nacional para a Economia Social; ▪ CNPDPCJ – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens; ▪ CNSM – Conselho Nacional para a Saúde Mental; ▪ CoLabor; ▪ CPES – Confederação Portuguesa da Economia Social; ▪ CPSS – Comissão Permanente do Setor Social e Solidário; ▪ CPV - Confederação Portuguesa do Voluntariado; ▪ CRSM – Conselhos Regionais para a Saúde Mental; ▪ ENIPSSA – Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em situação de Sem Abrigo;

Eixo	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações
IV. Representação	1. Representar, promover e assumir a defesa dos interesses comuns das instituições particulares de solidariedade social	1.1. Assegurar a representação institucional nos diferentes palcos nacionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ FRSS – Fundo de Reestruturação do Setor Social e Solidário; ▪ INR – Instituto Nacional de Reabilitação; ▪ IPQ – Instituto Português da Qualidade; ▪ IT – Instituto do Território; ▪ LCAES – Linhas de Crédito de Apoio à Economia Social; ▪ PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados; ▪ Plano Nacional da Saúde para as Demências; ▪ POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego; ▪ SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.
			IV. b) Representação, a nível europeu: <ul style="list-style-type: none"> ▪ CESE – Comité Económico e Social Europeu; ▪ Fórum Consultivo EASO – Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo; ▪ FEES – Federação Europeia dos Empregadores Sociais.
			IV. c) Apoio técnico à representação institucional da CNIS (enquadrado no projeto de Capacitação Institucional dos Parceiros da Economia Social membros do CNES).
	2. Celebrar convenções coletivas de trabalho;	2.1. Promover a negociação com as frentes sindicais	IV. d) Negociação dos CCT – Contratos Coletivos de Trabalho com as frentes sindicais.
	3. Fomentar a articulação interinstitucional	3.1. Estabelecer e consolidar parcerias interinstitucionais, impulsionando um trabalho conjunto de mais-valia para o setor	IV. e) Estabelecimento de parceria com a ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho tendo por base a sua missão de promoção de políticas de prevenção dos riscos profissionais;
			IV. f) Estabelecimento de parceria com a ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica tendo por base a sua missão de prevenção do cumprimento da legislação reguladora do exercício das atividades económicas, nomeadamente na área alimentar;

Eixo	Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais	Ações
IV. Representação	3. Fomentar a articulação interinstitucional	3.1. Estabelecer e consolidar parcerias interinstitucionais, impulsionando um trabalho conjunto de mais-valia para o setor	IV. g) Consolidação e dinamização das parcerias estabelecidas, nomeadamente com: <ul style="list-style-type: none"> ▪ ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil: realização de 4 sessões de informação e sensibilização às associadas; ▪ DGRSP – Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; ▪ FAPPC – Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral; ▪ HUMANITAS – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental; ▪ INR – Instituto Nacional de Reabilitação.
			IV. h) Participação na elaboração e apresentação da plataforma DATALabor – base de dados sobre Emprego, Trabalho e Proteção Social, desenvolvida pela CoLabor.
	4. Desenvolver e alargar a base de apoio da solidariedade	4.1. Promover iniciativas de estímulo à solidariedade	IV. i) Comemoração do Dia da CNIS – 38 Anos;
			IV. j) Colaboração na edição da Chama da Solidariedade no Distrito Vila Real; IV. k) Realização da XIII Festa da Solidariedade 2019 – Vila Real.

B. Estrutura da CNIS

A execução deste programa de ação assenta na atual estrutura da CNIS



C. Validação do Plano

Programa de Ação aprovado em reunião de Direção a 22 de outubro de 2018

A Direção:

Lino Maia

João Dias

José Leirião

Eleutério Alves

José Macário Correia

Maria de Lurdes Pombo

Maria João Quintela

José Baptista

Maria da Conceição Marques

D. Orçamento Previsional 2019

SNC	DESCRIÇÃO	TOTAL	CNIS	POISE	ACORDO
6221	Trabalhos especializados	344 409,57	124 707,60	202 184,60	17 517,37
6222	Publicidade propaganda	2 075,69	2 075,69		
6223	Vigilância e segurança	86,72	86,72		
6224	Honorários	132 877,20	119 202,00	11 904,00	1 771,20
6226	Conservação reparação	322,88	322,88		
6227	Serviços bancários	184,50	184,50		
	Total 622	479 956,55	246 579,38	214 088,60	19 288,57
6231	Ferramentas utens. desg. rápido	162,26	162,26		
6233	Material escritório	9 088,75	3 848,75	5 000,00	240,00
6235	Material didático/pedagógico	3 000,00			3 000,00
	Total 623	12 251,00	4 011,01	5 000,00	3 240,00
6241	Eletricidade	1 536,45	1 536,45		
6243	Água	164,51	164,51		
6248	Outros fluidos	0,00			
	Total 624	1 700,96	1 700,96	0,00	0,00
6251	Deslocações estadas	164 768,67	140 834,03	15 000,00	8 934,64
	Total 625	164 768,67	140 834,03	15 000,00	8 934,64
6261	Rendas alugueres	15 849,15	5 849,15	9 000,00	1 000,00
6262	Comunicação	22 571,63	21 221,63		1 350,00
6263	Seguros	496,71	496,71		
6265	Contencioso notariado	809,57	809,57		
6266	Despesas representação	373,14	373,14		
6267	Limpeza, conforto e decoração	1 708,31	372,53		1 335,78
6268	Outros FSE	296,63	296,63		
	Total 626	42 105,12	29 419,34	9 000,00	3 685,78
	TOTAL FSE	700 782,28	422 544,70	243 088,60	35 148,99
631	Remunerações certas	169 377,62	54 763,61	103 324,41	11 289,60
632	Remunerações adicionais	7 851,08	2 571,46	4 348,69	930,93
635	Encargos s/ remunerações	37 771,21	12 212,29	23 041,34	2 517,58
636	Ac. trabalho	1 693,78	547,64	1 033,24	112,90
638	Outros gastos c/pessoal	9 044,42	9 044,42		
	TOTAL GASTOS COM PESSOAL	225 738,11	79 139,41	131 747,69	14 851,01
64	Depreciações e Amortizações	5 302,83	5 302,83		
	TOTAL GASTOS DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	5 302,83	5 302,83	0,00	0,00
	TOTAL GASTOS ADMINISTRATIVOS	931 823,22	506 986,94	374 836,29	50 000,00
6883	Quotas a pagar	25 646,00	25 646,00		
6888	Distrib. gratuita jornais	3 419,84	3 419,84		
	TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS	29 065,84	29 065,84	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00			
	TOTAL GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DE GASTOS	960 889,06	536 052,77	374 836,29	50 000,00

SNC	DESCRIÇÃO	TOTAL	CNIS	POISE	ACORDO
7221	Quotas a receber	61 980,00	61 980,00		
7251	Receitas publicidade	18 492,00	18 492,00		
7252	Assinaturas jornal de solidariedade	285,00	285,00		
	TOTAL- PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	80 757,00	80 757,00	0,00	0,00
7511	Protocolo cooperação	351 951,86	351 951,86		
7512	IEFP	50 000,00			50 000,00
7513	POISE II	374 836,29		374 836,29	
	TOTAL SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS EXPLORAÇÃO	776 788,15	351 951,86	374 836,29	50 000,00
781631	Rendimentos Suplementares	79 200,00	79 200,00		
781633	Comparticipação Festa Solidariedade	8 130,08	8 130,08		
7886	Consignação 0,5% IRS	425,00	425,00		
788842	Protocolo Cases	10 000,00	10 000,00		
788844	Protocolo Montepio	10 000,00	10 000,00		
	TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	107 755,08	107 755,08	0,00	0,00
7911	Juros obtidos de depósitos	769,50	769,50		
	TOTAL JUROS, DIVID.E OUTROS REND.SIMILARES	769,50	769,50	0,00	0,00
	TOTAL DE RENDIMENTOS	966 069,73	541 233,44	374 836,29	50 000,00
RESULTADO LÍQUIDO PERIODO		5 180,67	5 180,67	0,00	0,00

Aprovado em reunião de Direção a 22 de outubro de 2018

A Direção:

Lino Maia

João Dias

José Leirião

Eleutério Alves

José Macário Correia

Maria de Lurdes Pombo

Maria João Quintela

José Baptista

Maria da Conceição Marques

Informações Adicionais

Orçamento Previsional para 2019

Gastos Administrativos:

▪ Trabalhos Especializados:

CNIS – 124.708 €

1. - Gastos com a produção do Jornal (Conteúdos e Impressão);
2. - Contratos de manutenção de equipamentos (ex. programa de contabilidade, fotocopiadora, etc.);
3. - Certificação de Contas;
4. - Arquivo de documentação;
5. - Serviço de limpeza;
6. - Encargos por candidatura com gestores do processo-FRSS.

IEFP – 17.517 €

1. - Coordenação Pedagógica e Financeira do Acordo;
2. - Gráfica (impressão brochuras, cartazes e prospectos).

POISE – 202.185 €

1. – Capacitação;
2. - Publicação e Divulgação de Estudos.

▪ Honorários:

CNIS – 119.202 €

1. - Assessorias, jornalistas e Contabilista.

IEFP – 1.771 €

1. - Elaboração de dossiers técnicos e financeiro.

POISE – 11.904 €

1. - Assessoria financeira e contabilista.

- Deslocações e Estadas:

CNIS –140.834 €

1. - Decorrentes da atividade normal.

Gastos com Pessoal:

CNIS –79.139 €

Vencimentos de 2 funcionários a 100% e 1 funcionário a 50% e respetivos encargos (segurança social e acidentes de trabalho).

IEFP – 14.851 €

Vencimento de 1 funcionário e respetivos encargos (segurança social e acidentes de trabalho).

POISE – 131.748 €

Vencimentos de 4 funcionários a 100% e 1 funcionário a 50% e respetivos encargos (segurança social e acidentes de trabalho).

Outros Gastos e Perdas:

- Quotizações:

CNIS - 25.646 €

Quota anual da CoLabor.

Rendimentos

- Prestação de Serviços

1. - Quotas a receber: associadas de base (72 * 40,00€) + associadas nas Uniões (2955 * 20,00€);
2. - Publicidade:
Indexadas aos clientes fixos, tais como, Sogenave, F3M, TSR, MILPLUS.



▪ **Subsídios**

1. - Protocolo de Cooperação foi considerado o mesmo valor do ano de 2018 – 351.952 €;
2. - Acordo CNIS - IEPF foi considerado o valor de 50.000 €;
3. - POISE valor orçamentado em candidatura.

▪ **Outros Rendimentos e Ganhos**

1. - Apoio administrativo ao FRSS;
2. - Protocolos da CASES e do Montepio e participação na Festa da Solidariedade.